Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2016 - 2ºSem - Pós-graduação

DE012 - Teoria do Cinema - Turma A

Subtítulo

Sala no LIS - Lab. de Imagem e Som - IA

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Oferecimento IA Esta disciplina terá início dia 14/09/2016.

Ementa A disciplina se propõe a percorrer um campo epistemológico definido que tem em seu núcleo o pensamento sobre cinema. Nesse sentido, acompanha a teorização cinematográfica embutida no construtivismo russo e a análise do classicismo narrativo. O pensamento de origem fenomenológica que caracteriza a obra de André Bazin serve como introdução aos questionamentos epistemológicos dos anos 60. O estruturalismo dos anos 60 e o recorte semiológico são abordados em sua evolução para a reflexão pós-estruturalista, constelando a teoria do cinema dominante no final do século 20. Será também percorrido o horizonte dos Estudos Culturais. A Teoria do Cinema que tem como base conceitual a filosofia cognitivista/analítica, será trabalhada em seu potencial de contraposição ao campo pós-estruturalista.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Alfredo Luiz Paes de Oliveira Suppia

Critério de Avaliação

Seminários e trabalho escrito. O trabalho escrito deve aplicar tópicos e bibliografia abordados ao longo do curso.

Bibliografia

Albera, François; Lefebvre, Martin (Orgs.). “La filmologie, de nouveau”, in: Cinémas. Revue d'études cinématographiques, vol. 19, n. 2-3, primavera 2009. Altman, Rick. Film/Genre. London: BFI, 1999. Aumont, Jacques et al. A Estética do Filme. Campinas: Papirus, 1995. Aumont, Jacques. A Análise do Filme. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010. Leo Braudy, Marshall Cohe. Film Theory and Criticism. Introductory readings, New York, Oxford: Oxford University Press, 2009. Bazin, André. O Cinema. São Paulo: Brasiliense, 1985. Bellour, Raymond. L'Analyse du Film. Paris: Éditions, 1979. Berger, Asa. Media Analysis Techniques. London: Sage, 1998. Bordwell, David. Film Art: An Introduction. Reading, MA: Addison-Wesley, 2009. Braudy, Leo; Cohen, Marshall. Film Theory and Criticism. Introductory readings. New York/Oxford: Oxford University Press, 2004. Buckland, Warren. The Cognitive Semiotics of Film. Cambridge: Cambridge University Press, 2000. Burch, Noel. Práxis do cinema. São Paulo: Perspectiva, 2008. Casetti, Francesco; Di Chio, Federico. Cómo analizar un film.

Paidós Iberica, 1998 Caughie, John (ed.). Theories of Autorship. London/New York: Routledge/BFI, 1981. Ethis, Emmanuel. Sociologie du cinéma et de ses publics. Paris: Armand Colin, 2005. France, Claudine de, Cinema e antropologia. Campinas: Editora da Unicamp,1999. Freire, Marcius; Lourdou, Philippe. Descrever o visível. Documentário e antropologia fílmica. São Paulo: Editora Estação Liberdade, 2010. Hill, John; Gibson, Pamela Church (Eds.). Film Studies: Critical Approaches. Oxford: Oxford University Press, 2000. Jameson, Fredric. As Marcas do Visível. Rio de Janeiro: Graal, 1995. Jameson, Fredric. Pós-Modernismo. A Lógica Cultural do Capitalismo Tardio. São Paulo: Ática, 1997. Metz, Christian. A Significação no Cinema. São Paulo: Perspectiva, 1977, 2a ed. Metz, Christian. The Imaginary Signifier. Psychoanalysis and the Cinema. Bloomington: Indiana University Press, 1977. Metz , Christian. Le Signifiant imaginaire. Paris: Christian Bourgeois, 1993. Marie, Michel; Jullier, Laurent. Lendo as imagens do cinema. São Paulo: Senac, 2009 Monaco, James. How to Read a Film: Movies, Media, Multimedia. New York/Oxford: Oxford University Press, 2000, 3a ed. Nichols, Bill (ed.). Movies and Methods. Vol. I. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 1976. Nichols, Bill (ed.). Movies and Methods. Vol. II. Berkeley/Los Angeles/London: University of California Press, 1985. Ramos, Fernão (org.). Teoria Contemporânea do Cinema vol. I. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2005. Ramos, Fernão (org.). Teoria Contemporânea do Cinema vol. II. São Paulo: Ed. SENAC SP, 2005. Ryan, Michael; Lenos, Melissa. An Introduction to Film Analysis: Technique and Meaning in Narrative Film. New York: Blomsbury Academic, 2012. Sorlin, Pierre. Sociologie du cinéma, Ouverture pour une histoire de demain, Paris, Aubier, 1977. Stam, Robert; Miller, Toby (eds.). Film and Theory: An Anthology. London: Blackwell, 2000. Stam, Robert; Shohat, Ella. Crítica da Imagem Eurocêntrica. São Paulo: Cosac & Naify, 2003. VANOYE, Francis. Ensaio sobre a análise fílmica. Campinas: Papirus, 200 Xavier, Ismail (Org.). A Experiência do Cinema. Rio de Janeiro: Graal/Embrafilme, 1983. Xavier, Ismail. O Discurso Cinematográfico: a opacidade e a transparência. São Paulo: Paz e Terra, 2008. Xavier, Ismail. “Maquinações do olhar: a cinefilia como ver além na imanência”. In Médola, Ana Sílvia; Araújo, Denise; Bruno, Fernanda (Orgs.). Livro da XV Compós: Imagem, Visibilidade e Cultura Midiática. Porto Alegre: Sulina, 2007, pp. 21-46.

Conteúdo

1) Introdução. Panorama: teoria clássica, moderna e contemporânea. Primórdios da teoria do cinema. 2) O classicismo cinematográfico. 3) Ponto de vista e foco narrativo no cinema clássico. 4) O construtivismo russo. Eisenstein: teórico-cineasta. 5) A abordagem realista. André Bazin. 6) O método estruturalista-semiológico. Christian Metz. 7) Teoria de autor. 8) Teorias de gênero (formas narrativas). 9) A abordagem psicanalítica e o feminismo. Laura Mulvey. 10) A experiência da Filmologia e a Screen Theory. 11) A abordagem culturalista. 12) A abordagem cognitivista. 13) Semiopragmatismo e Semiótica Cognitiva. 14) Neurocinemática. 15) O fenômeno digital: abordagens teóricas.

Metodologia

Aulas expositivas, exibição de filmes completos ou fragmentos de filmes, debates, seminários e discussão de textos.

Observação